

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2018/2019

<p>Curso</p> <p>Licenciatura em Educação e Formação</p>
<p>Designação</p> <p>Conceção de Projetos com Tecnologias Digitais</p>
<p>Docente(s)</p> <p>Joana Viana</p>
<p>Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)</p> <p>A U. C. organiza-se em aulas teórico-práticas (3 horas semanais) com 5 ECTS.</p> <p>O apoio tutorial realiza-se às quartas-feiras entre as 11h e as 12h (no gabinete D-207a).</p>
<p>Objetivos</p> <p>Refletir sobre a dimensão pedagógica da utilização de tecnologias digitais, e em particular da Internet, na educação e na formação.</p> <p>Desenvolver uma visão crítica da utilização das tecnologias digitais na educação e na formação, especialmente no contexto da realidade portuguesa.</p> <p>Adquirir conhecimentos e desenvolver competências de conceção, dinamização e avaliação de atividades pedagógicas, bem como de comunicação e de gestão da informação, com recurso ao uso de tecnologias digitais online.</p> <p>Compreender o potencial das tecnologias digitais de informação e de comunicação em rede para a criação de ambientes de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Analisar a relação entre tecnologias, modelos de organização curricular e teorias da aprendizagem.</p>
<p>Conteúdos programáticos (sinopse)</p> <p>Potencialidades das tecnologias de informação e de comunicação em rede para a criação de ambientes de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos com recurso às tecnologias digitais: tipologias de recursos, modelos de desenvolvimento, estratégias de avaliação.</p> <p>A comunicação na educação e na formação com recurso às tecnologias digitais (comunicação escrita, comunicação visual e comunicação multimédia).</p> <p>Utilização das tecnologias digitais em contextos de educação e formação e a sua relação com modelos de organização curricular e teorias de aprendizagem.</p>

Bibliografia geral (até 20 obras)

- Abbey, B. (Ed.). (2000). *Instructional and cognitive impacts of web-based education*. Hershey, PA: Idea Group Pub.
- Aggarwal, A. (Ed.). (2000). *Web-based learning and teaching technologies: Opportunities and challenges*. Hershey, PA: Idea Group Pub.
- Anderson, T., & Elloumi, F. (Eds.). (2004). *Theory and practice of online learning* (ed. electrónica.). Athabasca: Athabasca University.
- Castañeda, L. e Adell, J. (eds.) (2013). *Entornos personales de aprendizaje: claves para el ecosistema educativo en red*. Alcoy: Marfil.
- Castañeda, L. (2012). Las Redes Sociales como entornos naturales para el desarrollo de competencias. Aprender enredados. En Cano, E. (Ed.) *Aprobar o Aprender. Estrategias de evaluación en la sociedad en red*. Barcelona: Laboratori de Mitjans Interactius. Universitat de Barcelona.
- Castells, M. (2002). *A sociedade em rede* (ed. Portuguesa, Vol. I). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Collison, G., Elbaum, B., Haavind, S., & Tinker, R. (2000). *Facilitating online learning: Effective strategies for moderators*. Madison, WI: Atwood Pub.
- Costa, A. F.; Cardoso, G.; Coelho, A. R. & Pereira, A. (2015). *Sociedade em rede em Portugal. Uma década de transição*. Coimbra: Almedina.
- Costa, F. A.; Moura Santos, A.; Silva, A. G. & Viana, J. (2015). Guiões para desenho de cursos MOOC. In MEC (Ed.). *Experiências de Inovação Didática no Ensino Superior*. Lisboa: Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior, pp. 327-342.
- Costa, F. (coord.); Rodríguez, C.; Cruz, E. & Fradão, S. (2012). *Repensar as TIC na educação. O professor como agente transformador*. Carnaxide: Santillana.
- Costa, F.; Peralta, H. & Viseu, S. (2008). *As TIC na Educação em Portugal. Concepções e Práticas*. Porto: Porto Editora.
- Duffy, T. M., Lowyck, J., & Jonassen, D. H. (1993). *Designing environments for constructive learning*. Berlin; New York: Springer-Verlag.
- Estrela, A. & Ferreira, J. (Eds.). (2001). *Tecnologias em Educação. Estudos e Investigações*. Lisboa: Afirse Portuguesa.
- Illera, J. L. (2004). El aprendizaje virtual. *Enseñar y aprender en la era digital*. Rosário, Argentina: Homo Sapiens.
- Jonassen, D. (2007). *Computadores, Ferramentas Cognitivas*. Porto: Porto Editora.
- Jonassen, D.H. (Ed.) (2004). *Handbook of research on educational communications and technology*, 2nd. Ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Newby, T. J. (2000). *Instructional technology for teaching and learning: Designing instruction, integrating computers, and using media* (2nd ed.). Upper Saddle River, N.J.: Merrill.
- Papert, S. (1997). *A Família em rede*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Papert, S. (1980). *Mindstorms: Children, computers and powerful ideas*. Brighton: Harvester.
- Saettler, P. (1968). *A history of instructional technology*. N.Y.: Mcgraw-Hill.
- Roblyer, M. D. (2006). *Starting out on the internet: A learning journey for teachers* (3rd ed.). Upper Saddle River, N.J.: Pearson/Merrill/Prentice Hall.
- Viana, J. & Moura Santos, A. (2016). MOOC Técnico: desafios do desenho curricular e da produção de conteúdos multimédia. In *3º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - CNaPPES 2016*, pp. 311-319.

Estratégias de ensino

A aprendizagem terá como base a reflexão teórica e a aplicação dos conceitos tratados. A reflexão teórica, acontecendo de forma privilegiada no espaço da sala de aula, poderá ter lugar também através de atividades de discussão *online* sempre que possível e adequado. Para além de momentos de exposição por parte da docente, está previsto o envolvimento dos alunos na reflexão individual em torno das temáticas do programa, na realização das atividades práticas propostas para desenvolvimento de trabalhos em pequeno grupo, na pesquisa autónoma e no debate coletivo sobre os temas apresentados.

Os alunos terão o apoio da docente, tanto no espaço da aula como fora dela, na forma de tutoria presencial e a distância, a realizar ao longo do semestre, através de um espaço online de partilha e comunicação.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Na avaliação das aprendizagens dos alunos neste regime incluem-se as seguintes componentes:

1. Conceção, desenvolvimento e avaliação de um projeto sobre a utilização pedagógica de tecnologias digitais online, incluindo a criação de vídeos para formação. O trabalho é realizado em grupo, ao longo do semestre, e inclui a concretização de: a) plano de trabalho; b) guião para a gravação vídeo; c) vídeo formativo; e d) relatório final, a entregar até ao dia 7 de junho (50% da classificação final).
2. Participação nas atividades desenvolvidas em aula ao longo do semestre, incluindo a pesquisa, exploração e análise de uma *app* com carácter pedagógico (explicitar como poderá ser usada para promover a realização de aprendizagens em diferentes áreas de conhecimento e/ou o desenvolvimento de competências transversais), com a respetiva apresentação em aula (15% da classificação final);
3. Criação de um documentário multimédia, a realizar individualmente, sobre o percurso formativo pessoal, entregue até ao dia 30 de abril (35% da classificação final);

No caso dos alunos em regime geral de avaliação só será permitida a mudança para regime de avaliação alternativa em casos devidamente justificados e com a apresentação, antes do dia **13 de março**, de um plano individual de trabalho que deverá ser discutido e aceite pela docente.

Regime Alternativo de Avaliação

Os alunos em regime de avaliação alternativo deverão concretizar um plano de trabalho individual específico, a definir com a docente até ao dia **13 de março**. O plano de trabalho individual inclui os seguintes elementos:

- a. Pesquisa, exploração e análise de uma *app* com carácter pedagógico, realizando a sua apresentação e a explicitação sobre como poderá ser usada para promover a realização de aprendizagens em diferentes áreas de conhecimento e/ou o desenvolvimento de competências transversais, a entregar até ao dia 20 de março (20% da classificação final);
- b. Criação de um documentário multimédia, a realizar individualmente, sobre o percurso formativo pessoal, entregue até ao dia 30 de abril (50% da classificação final);
- c. Planificação de uma atividade de utilização pedagógica das tecnologias digitais em contexto educativo, a entregar até ao dia 7 de junho (30% da classificação final);

Regras relativas à melhoria de nota

Os alunos poderão proceder à melhoria de nota e à reformulação dos trabalhos apresentados, sob proposta da docente e em função da análise de cada caso, seguindo-se as datas definidas para a avaliação alternativa, nos seus diferentes componentes.